



Perfil no Mês

No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 0,57% o que representa 73,07% do benchmark de IPCA + 5,30% a.a, estabelecido na política de investimentos e 72,03% do CDI. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 8,57% o que representa 91,46% do benchmark e 86,95% do CDI acumulado. O perfil foi influenciado pela Marcação a Mercado* dos títulos públicos indexados ao IPCA. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez.

Informações do Fundo

Informações do Plano	Estatísticas	Indicadores - Últimos 5 anos	
Tipo - Plano de Previdência Privada	Patrimônio do Plano (MI) - R\$ 2.601.802.847,93	Conservador	CDI
Descrição - Plano Sicoob MultiInstituído	Patrimônio Perfil (Conservador) - R\$ 2,104 Bi	Núm. Meses Positivos	59 / 60
Início do Plano - 07/2006	Volatilidade (12 meses) - 0,22%	Núm. Meses Negativos	1 / 0
CNPJ - 08.345.482/0001-23	Volatilidade (48 meses) - 0,32%	Núm. Meses Acima do CDI	31 / -
CNBP do Plano - 2007.0023-29	Benchmark - IPCA + 5,30%	Núm. Meses Abaixo do CDI	29 / -
Auditoria Externa - PriceWaterHouseCoopers		Maior Retorno Mensal	1,80% / 1,17%
Taxa de Administração - 0,275% a.a.		Menor Retorno Mensal	-0,08% / 0,13%
Taxa de Carregamento - Participantes ISENTOS			

Rentabilidade Histórica

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Ano
2024	0,82%	0,82%	0,79%	0,47%	0,93%	0,59%	1,11%	0,83%	0,55%	0,78%	0,57%		8,57%
2023	0,92%	1,08%	1,80%	1,14%	1,22%	1,15%	0,95%	0,87%	0,56%	0,53%	1,14%	1,20%	13,35%
2022	0,40%	0,70%	1,58%	0,96%	1,14%	0,71%	0,35%	0,78%	0,55%	1,17%	0,82%	0,59%	10,20%
2021	0,25%	0,16%	0,28%	0,30%	0,50%	0,44%	0,19%	0,13%	0,36%	-0,08%	1,48%	0,78%	4,87%
2020	0,40%	0,29%	0,34%	0,25%	0,23%	0,22%	0,21%	0,18%	0,10%	0,25%	0,22%	0,31%	3,04%
2019												0,41%	6,17%

0,57%

Retorno no Mês

0,79%

CDI no Mês

0,39%

IPCA no Mês

0,78%

IPCA + 5,30% no Mês

73,07%

Perfil vs IPCA + 5,30%

72,03%

Perfil vs CDI

● Conservador ● CDI ● IPCA



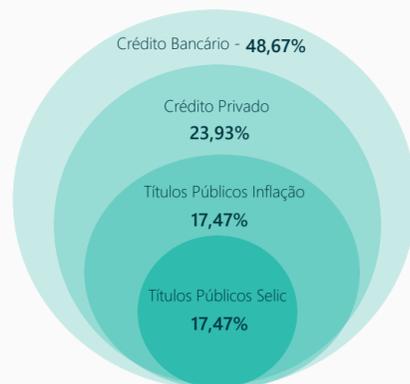
Retorno do Perfil nos últimos meses

Retorno	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Conservador	0,57%	8,57%	9,87%	23,79%	36,67%	42,67%	47,15%
CDI	0,79%	10,00%	10,98%	25,74%	40,76%	46,08%	50,45%
IPCA	0,39%	4,29%	4,87%	9,78%	16,26%	28,75%	34,30%

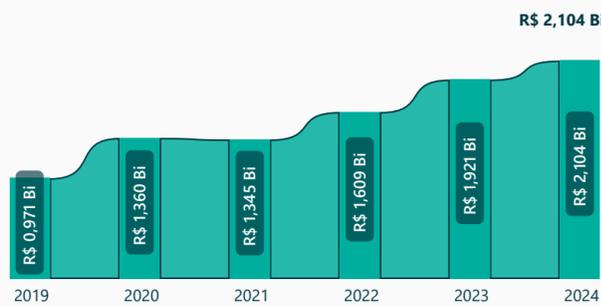
Conservador: Tem como expectativa de retorno o IPCA + 5,30% e é indicado para participantes que preferem estabilidade ao invés de investimentos mais arriscados. Entretanto, aceitam volatilidade nos rendimentos, no decorrer da acumulação, proveniente dos títulos indexados ao IPCA. Além disso, esse perfil também se adequa a participantes que estejam próximos de sua aposentadoria ou próximos da realização do seu projeto planejado. É composto por ativos de renda fixa e as aplicações se concentraram em papéis atrelados ao CDI, SELIC e IPCA com característica pré e pós fixada, com níveis mais baixos de risco e, consequentemente, rentabilidade estável em relação aos demais perfis.

Composição/ Patrimônio

COMPOSIÇÃO	R\$	Índice	Classificação
Crédito Bancário	48,67%	CDI	Renda Fixa
Crédito Privado	23,93%	CDI	Renda Fixa
Títulos Públicos Inflação	17,47%	IPCA	Renda Fixa
Títulos Públicos Selic	9,93%	Selic	Renda Fixa



PATRIMÔNIO	R\$	% Crescimento (Ano)
2024 ★	R\$ 2,104 Bi	▲ 8,69%
2023	R\$ 1,92 Bi	▲ 16,27%
2022	R\$ 1,61 Bi	▲ 16,42%
2021	R\$ 1,34 Bi	▲ -1,10%
2020	R\$ 1,36 Bi	▲ 28,56%
2019	R\$ 971,31 Mi	-



Patrimônio: O Patrimônio, o principal indicador da solidez econômica financeira do plano Multi-Patrocinado, cresceu **8,69%** no exercício de 2024 em comparação ao ano anterior e **40,27%** no quadriênio 2020-2024.

Cenário Macro

O ambiente externo continua desafiador, com incertezas econômicas e geopolíticas significativas, especialmente em relação aos Estados Unidos, onde há dúvidas sobre o ritmo da desaceleração econômica e da desinflação. No cenário doméstico, a atividade econômica e o mercado de trabalho permanecem dinâmicos, embora alguns sinais de moderação tenham surgido recentemente. A inflação permanece acima da meta, com expectativas de inflação desancoradas para 2024 e 2025, em 4,6% e 4,0%, respectivamente.

Os cenários avaliados pelo Copom indicam projeções de inflação acima da meta no horizonte relevante, com a inflação acumulada em quatro trimestres estimada em 3,6% para o segundo trimestre de 2026. O Comitê destacou os riscos assimétricos para a inflação, sendo os principais riscos de alta relacionados à desancoragem das expectativas e ao hiato do produto apertado. Por outro lado, os riscos de baixa incluem uma desaceleração global mais acentuada e um impacto mais forte do aperto monetário internacional na desinflação.

A conjuntura doméstica exige cautela devido à resiliência na atividade econômica, pressões no mercado de trabalho e uma política fiscal expansionista, fatores que tornam o processo de convergência da inflação mais desafiador. O Copom enfatizou que a credibilidade da política fiscal e monetária é essencial para ancorar expectativas e reduzir os prêmios de risco. Além disso, o dinamismo do mercado de trabalho e a inflação de serviços foram destacados como elementos críticos na dinâmica inflacionária.

Considerando a evolução do cenário, o Copom decidiu por unanimidade elevar a taxa Selic em 0,50 ponto percentual, para 11,25% ao ano, reafirmando seu compromisso com a convergência da inflação à meta. A decisão reflete a necessidade de uma política monetária mais contracionista para lidar com os desafios inflacionários. O Comitê comunicou que os ajustes futuros na taxa de juros dependerão da evolução dos indicadores econômicos, das expectativas de inflação e do balanço de riscos.

Os índices de ações globais encerraram o mês em queda, influenciados pela alta nas curvas de juros e pela incerteza sobre a condução da política econômica nos EUA. No Brasil, o Ibovespa seguiu a tendência global, registrando um recuo de 3,12% em novembro. No desempenho setorial, empresas de consumo contribuíram positivamente, enquanto o setor financeiro foi o principal responsável pelo resultado negativo do índice.

No cenário político, o governo apresentou medidas de ajuste de gastos aguardadas há quase um mês, mas o pacote foi considerado modesto por muitos analistas, com propostas importantes desidratadas ou ausentes. A inclusão de mudanças no imposto de renda, como a ampliação da faixa de isenção para pessoas físicas e a maior taxa para rendas elevadas, também gerou desconfiança sobre sua viabilidade e impacto fiscal, aumentando as incertezas no mercado.

*A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC n.º 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.

Administração:



Custodiante:



Auditoria:





Perfil no Mês

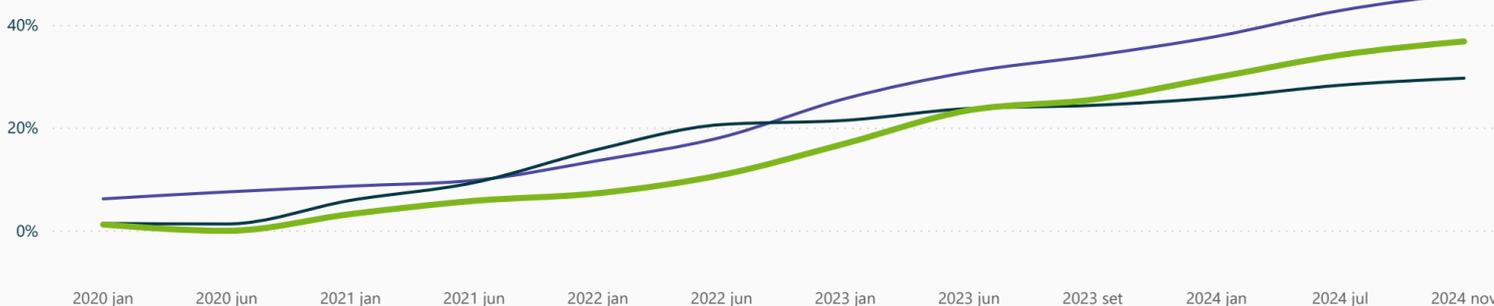
No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 0,35%, o que representa 42,36% do benchmark de IPCA + 5,80% a.a estabelecido na política de investimentos e 43,68% do CDI. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 7,53% o que representa 76,51% do benchmark e 76,45% do CDI acumulado. O perfil foi influenciado pela Marcação a Mercado* dos títulos de renda fixa atrelado ao IPCA e pelo retorno do índice Ibovespa que encerrou o mês com queda de -3,12%. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez e, na renda variável, uma cesta de ações que busca superar o índice Ibovespa, além da estratégia de aluguel de ações.

Informações do Fundo

Informações do Plano	Estatísticas	Indicadores - Últimos 5 anos	
Tipo - Plano de Previdência Privada	Patrimônio do Plano (MI) - R\$ 2.601.802.847,93	Moderado	CDI
Descrição - Plano Sicoob MultiPatrocinado	Patrimônio Perfil (Moderado) - R\$ 357,19 Mi	Núm. Meses Positivos	48 / 60
Início do Plano - 06/2006	Volatilidade (12 meses) - 0,45%	Núm. Meses Negativos	12 / 0
CNPJ - 08.345.482/0001-23	Volatilidade (36 meses) - 0,68%	Núm. Meses Acima do CDI	30 / -
CNPB do Plano - 2007.0023-29	Benchmark - IPCA + 5,80%	Núm. Meses Abaixo do CDI	30 / -
Auditoria Externa - PriceWaterHouseCoopers		Maior Retorno Mensal	2,20% / 1,17%
Taxa de Administração - 0,275% a.a.		Menor Retorno Mensal	-4,29% / 0,13%
Taxa de Carregamento - Participantes ISENTOS			

Rentabilidade Histórica

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Ano
2024	0,29%	0,87%	0,66%	0,31%	0,58%	0,71%	1,23%	1,38%	0,31%	0,62%	0,35%		7,53%
2023	1,19%	0,32%	1,45%	1,27%	1,50%	1,94%	1,20%	0,27%	0,59%	0,20%	2,20%	1,64%	14,65%
2022	1,00%	0,72%	2,01%	-0,12%	1,43%	-0,48%	0,73%	1,31%	0,57%	1,56%	0,44%	0,32%	9,88%
2021	-0,10%	-0,24%	0,84%	0,49%	1,05%	0,45%	-0,32%	-0,18%	-0,43%	-0,72%	1,21%	0,93%	2,98%
2020	0,14%	-0,35%	-4,29%	1,21%	1,08%	1,11%	1,08%	-0,22%	-0,37%	0,20%	1,53%	1,13%	2,16%
2019												1,01%	8,50%



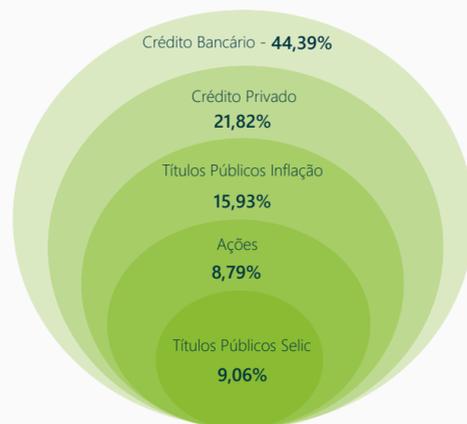
Retorno do Perfil nos últimos meses

Retorno	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Moderado	0,35%	7,53%	9,30%	23,68%	36,72%	41,07%	43,94%
CDI	1,17%	10,00%	12,86%	27,36%	40,76%	46,08%	50,45%
IPCA	0,39%	4,29%	4,87%	9,78%	16,26%	28,75%	34,30%

Moderado: Tem como expectativa de retorno o IPCA + 5,80% e é indicado aos participantes que gostam de segurança, mas já possuem uma certa tolerância a riscos. Assim, optam por investimentos mais arriscados dependendo da situação, equilibrando rentabilidade versus risco. É composto por ativos de renda fixa onde as aplicações se concentraram em papéis atrelados ao CDI, SELIC e IPCA com característica pré e pós fixada, até o limite de 30% (trinta por cento) dos recursos garantidores alocados nesse perfil de investimento.

Composição/ Patrimônio

COMPOSIÇÃO	R\$	Índice	Classificação
Crédito Bancário	44,39%	CDI	Renda Fixa
Crédito Privado	21,82%	CDI	Renda Fixa
Títulos Públicos Inflação	15,93%	IPCA	Renda Fixa
Ações	8,79%	Ibovespa	Renda Variável
Títulos Públicos Selic	9,06%	Selic	Renda Fixa



PATRIMÔNIO	R\$	% Crescimento (Ano)
2024 ★	R\$ 357,19 Mi	▲ 18,10%
2023	R\$ 292,53 Mi	▲ 27,02%
2022	R\$ 213,47 Mi	▲ 25,00%
2021	R\$ 160,10 Mi	▲ 32,70%
2020	R\$ 107,75 Mi	-
2019	R\$ 57,55 Mi	-



Patrimônio: O Patrimônio, o principal indicador da solidez econômica financeira do plano Multi-Patrocinado, cresceu **18,10%** no exercício de 2024 em comparação ao ano anterior e **102,83%** no quadriênio 2020-2024.

Cenário Macro

O ambiente externo continua desafiador, com incertezas econômicas e geopolíticas significativas, especialmente em relação aos Estados Unidos, onde há dúvidas sobre o ritmo da desaceleração econômica e da desinflação. No cenário doméstico, a atividade econômica e o mercado de trabalho permanecem dinâmicos, embora alguns sinais de moderação tenham surgido recentemente. A inflação permanece acima da meta, com expectativas de inflação desancoradas para 2024 e 2025, em 4,6% e 4,0%, respectivamente.

Os cenários avaliados pelo Copom indicam projeções de inflação acima da meta no horizonte relevante, com a inflação acumulada em quatro trimestres estimada em 3,6% para o segundo trimestre de 2026. O Comitê destacou os riscos assimétricos para a inflação, sendo os principais riscos de alta relacionados à desancoragem das expectativas e ao hiato do produto apertado. Por outro lado, os riscos de baixa incluem uma desaceleração global mais acentuada e um impacto mais forte do aperto monetário internacional na desinflação.

A conjuntura doméstica exige cautela devido à resiliência na atividade econômica, pressões no mercado de trabalho e uma política fiscal expansionista, fatores que tornam o processo de convergência da inflação mais desafiador. O Copom enfatizou que a credibilidade da política fiscal e monetária é essencial para ancorar expectativas e reduzir os prêmios de risco. Além disso, o dinamismo do mercado de trabalho e a inflação de serviços foram destacados como elementos críticos na dinâmica inflacionária.

Considerando a evolução do cenário, o Copom decidiu por unanimidade elevar a taxa Selic em 0,50 ponto percentual, para 11,25% ao ano, reafirmando seu compromisso com a convergência da inflação à meta. A decisão reflete a necessidade de uma política monetária mais contracionista para lidar com os desafios inflacionários. O Comitê comunicou que os ajustes futuros na taxa de juros dependerão da evolução dos indicadores econômicos, das expectativas de inflação e do balanço de riscos.

Os índices de ações globais encerraram o mês em queda, influenciados pela alta nas curvas de juros e pela incerteza sobre a condução da política econômica nos EUA. No Brasil, o Ibovespa seguiu a tendência global, registrando um recuo de 3,12% em novembro. No desempenho setorial, empresas de consumo contribuíram positivamente, enquanto o setor financeiro foi o principal responsável pelo resultado negativo do índice.

No cenário político, o governo apresentou medidas de ajuste de gastos aguardadas há quase um mês, mas o pacote foi considerado modesto por muitos analistas, com propostas importantes desidratadas ou ausentes. A inclusão de mudanças no imposto de renda, como a ampliação da faixa de isenção para pessoas físicas e a maior taxa para rendas elevadas, também gerou desconfiança sobre sua viabilidade e impacto fiscal, aumentando as incertezas no mercado.

*A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC n.º 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.



Perfil no Mês

No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 0,004%, o que representa 0,47% do benchmark de IPCA + 6,30% a.a estabelecido na política de investimentos e 0,50% do CDI. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 5,91% o que representa 57,27% do benchmark e 60,00% do CDI acumulado. O perfil foi influenciado pela Marcação a Mercado* dos títulos de renda fixa atrelado ao IPCA e pelo retorno do índice Ibovespa que encerrou o mês com queda de -3,12%. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez e, na renda variável, uma cesta de ações que busca superar o índice Ibovespa, além da estratégia de aluguel de ações.

Informações do Fundo

Informações do Plano	Estatísticas	Indicadores	
Tipo - Plano de Previdência Privada	Patrimônio do Plano (MI) - R\$ 2.601.802.847,93	Arrojado	CDI
Descrição - Plano Sicoob MultiPatrocinado	Patrimônio Perfil (Arrojado) - R\$ 100,30 Mi	Núm. Meses Positivos	42
Início do Plano - 06/2006	Volatilidade (12 meses) - 0,83%	Núm. Meses Negativos	18
CNPJ - 08.345.482/0001-23	Volatilidade (36 meses) - 1,20%	Núm. Meses Acima do CDI	30
CNBP do Plano - 2007.0023-29	Benchmark - IPCA + 6,30%	Núm. Meses Abaixo do CDI	30
Auditoria Externa - PriceWaterHouseCoopers		Maior Retorno Mensal	3,53%
Taxa de Administração - 0,275% a.a.		Menor Retorno Mensal	-9,46%
Taxa de Carregamento - Participantes ISENTOS			0,13%

Rentabilidade Histórica

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Ano
2024	-0,35%	0,90%	0,48%	0,03%	0,16%	0,80%	1,40%	2,02%	-0,05%	0,38%	0,00%		5,91%
2023	1,50%	-0,74%	1,04%	1,40%	1,79%	2,80%	1,48%	-0,38%	0,62%	-0,23%	3,53%	2,18%	15,95%
2022	1,76%	0,74%	2,58%	-1,56%	1,67%	-1,72%	1,14%	1,91%	0,59%	2,00%	0,01%	0,00%	9,38%
2021	-0,51%	-0,71%	1,40%	0,68%	1,63%	0,45%	-0,84%	-0,51%	-1,25%	-1,46%	0,89%	1,12%	2,95%
2020	-0,17%	-1,03%	-9,46%	2,22%	1,92%	1,98%	1,91%	-0,61%	-0,86%	0,13%	3,01%	2,05%	0,46%
2019												1,57%	10,53%

0,004%

Retorno no Mês

0,79%

CDI no Mês

0,39%

IPCA no Mês

0,85%

IPCA + 6,30% no Mês

0,47%

Perfil vs IPCA + 5,30%

0,50%

Perfil vs CDI

Arrojado CDI Ibovespa IPCA



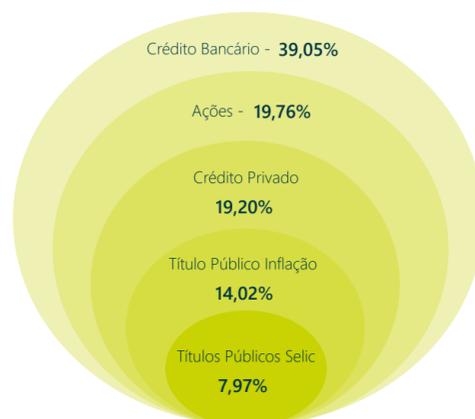
Retorno do Perfil nos últimos meses

Retorno	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Arrojado	0,00%	5,91%	8,22%	22,81%	35,83%	38,21%	38,20%
CDI	1,17%	10,00%	12,86%	27,36%	40,76%	46,08%	50,45%
IPCA	0,39%	4,29%	4,87%	9,78%	16,26%	28,75%	34,30%

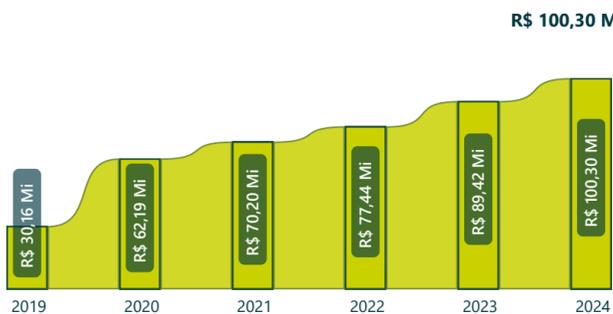
Arrojado: Tem como expectativa de retorno o IPCA + 6,30% e é indicado para quem tolera maiores oscilações no retorno dos investimentos no curto prazo e que busca maiores rentabilidades para seus recursos e, portanto, está suscetível a riscos mais elevados. É composto por ativos de renda fixa onde as aplicações se concentram em papéis atrelados ao CDI, SELIC e IPCA com característica pré e pós fixada, até o limite de 60% (sessenta por cento) dos recursos garantidores alocados nesse perfil de investimento.

Composição/ Patrimônio

COMPOSIÇÃO	R\$	Índice	Classificação
Crédito Bancário	39,05%	CDI	Renda Fixa
Ações	19,76%	Ibovespa	Renda Variável
Crédito Privado	19,20%	CDI	Renda Fixa
Títulos Públicos Inflação	14,02%	IPCA	Renda Fixa
Títulos Públicos Selic	7,97%	Selic	Renda Fixa



PATRIMÔNIO	R\$	% Crescimento (Ano)
2024 ★	R\$ 100,30 Mi	▲ 10,85%
2023	R\$ 89,42 Mi	▲ 13,40%
2022	R\$ 77,44 Mi	▲ 9,34%
2021	R\$ 70,20 Mi	▲ 11,41%
2020	R\$ 62,19 Mi	▲ 51,51%
2019	R\$ 30,16 Mi	-



Patrimônio: O Patrimônio, o principal indicador da solidez econômica financeira do plano Multi-Patrocinado, cresceu **10,85%** no exercício de 2024 em comparação ao ano anterior e **45,00%** no quadriênio 2020-2024.

Cenário Macro

O ambiente externo continua desafiador, com incertezas econômicas e geopolíticas significativas, especialmente em relação aos Estados Unidos, onde há dúvidas sobre o ritmo da desaceleração econômica e da desinflação. No cenário doméstico, a atividade econômica e o mercado de trabalho permanecem dinâmicos, embora alguns sinais de moderação tenham surgido recentemente. A inflação permanece acima da meta, com expectativas de inflação desancoradas para 2024 e 2025, em 4,6% e 4,0%, respectivamente.

Os cenários avaliados pelo Copom indicam projeções de inflação acima da meta no horizonte relevante, com a inflação acumulada em quatro trimestres estimada em 3,6% para o segundo trimestre de 2026. O Comitê destacou os riscos assimétricos para a inflação, sendo os principais riscos de alta relacionados à desancoragem das expectativas e ao hiato do produto apertado. Por outro lado, os riscos de baixa incluem uma desaceleração global mais acentuada e um impacto mais forte do aperto monetário internacional na desinflação.

A conjuntura doméstica exige cautela devido à resiliência na atividade econômica, pressões no mercado de trabalho e uma política fiscal expansionista, fatores que tornam o processo de convergência da inflação mais desafiador. O Copom enfatizou que a credibilidade da política fiscal e monetária é essencial para ancorar expectativas e reduzir os prêmios de risco. Além disso, o dinamismo do mercado de trabalho e a inflação de serviços foram destacados como elementos críticos na dinâmica inflacionária.

Considerando a evolução do cenário, o Copom decidiu por unanimidade elevar a taxa Selic em 0,50 ponto percentual, para 11,25% ao ano, reafirmando seu compromisso com a convergência da inflação à meta. A decisão reflete a necessidade de uma política monetária mais contracionista para lidar com os desafios inflacionários. O Comitê comunicou que os ajustes futuros na taxa de juros dependerão da evolução dos indicadores econômicos, das expectativas de inflação e do balanço de riscos.

Os índices de ações globais encerraram o mês em queda, influenciados pela alta nas curvas de juros e pela incerteza sobre a condução da política econômica nos EUA. No Brasil, o Ibovespa seguiu a tendência global, registrando um recuo de 3,12% em novembro. No desempenho setorial, empresas de consumo contribuíram positivamente, enquanto o setor financeiro foi o principal responsável pelo resultado negativo do índice.

No cenário político, o governo apresentou medidas de ajuste de gastos aguardadas há quase um mês, mas o pacote foi considerado modesto por muitos analistas, com propostas importantes desidratadas ou ausentes. A inclusão de mudanças no imposto de renda, como a ampliação da faixa de isenção para pessoas físicas e a maior taxa para rendas elevadas, também gerou desconfiância sobre sua viabilidade e impacto fiscal, aumentando as incertezas no mercado.

*A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC n.º 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.